



Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.

CNPJ: 01.206.480/0001-04



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as demonstrações financeiras intermediárias da Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Conjuntura Econômica:** O ano foi marcado por volatilidades nos preços a nível global, incluindo commodities e energia, adicionando mais incertezas aos investidores assim como a maior precaução na condução da política monetária pelos Bancos Centrais. Durante a primeira metade do ano o Banco Central conduziu uma política monetária mais restritiva elevando a Selic de 9,25% para 13,25%. Visando a manutenção do controle inflacionário, o último aperto monetário foi realizado em agosto, onde o Banco Central elevou a taxa básica de juros para 13,75%, mantendo-a constante até o fechamento do ano. A inflação (IPCA) fechou o ano em 5,79%, ainda acima do teto da meta. Também é esperado um PIB em patamar positivo para o ano de 2022, com últimas projeções sinalizando 3,03% de crescimento no ano. Para o ano de 2023 as projeções mais atuais apontam para um crescimento no patamar positivo de 0,77% e uma inflação de 5,39% assim como uma taxa de juros de aproximadamente 12,50%. **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras, que são ativos garantidores das provisões técnicas, compostas por títulos de renda fixa e aplicação em fundos de investimentos atingiram o montante de R\$ 3.024 milhões em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.705 milhões em 31 de dezembro de 2021). Os ativos financeiros estão classificados na categoria "Disponível para Venda" e "Ao Valor Justo por Meio do Resultado" em atendimento à Circular SUSEP nº 648/21 e suas respectivas alterações. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC e CETIP) e são 100% oferecidos como ativos garantidores. **Provisões Técnicas:** O valor contabilizado das provisões técnicas, do ano findo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 2.996 milhões (R\$ 2.684 milhões em 31 de dezembro de 2021). **Desempenho Operacional:** O volume de R\$ 263 milhões em rendas de contribuição atingiram R\$ 263 milhões em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 313 milhões em 31 de dezembro de 2021). Excluindo-se efeitos pontuais de fundos exclusivos que possuíam movimento extraordinário em 2021, o crescimento foi de 34% na receita de prêmios emitidos e receitas de contribuições. As receitas com taxa de gestão atingiram R\$12 milhões em 31 de dezembro de 2022, 30% acima do montante de R\$ 9 milhões em 31 de dezembro de 2021. As despesas com

comercialização de R\$ 8 milhões reduziram 29% em relação ao ano anterior. As despesas administrativas atingiram R\$ 4 milhões em 31 de dezembro de 2022 tendo ficado 8% acima do ano anterior, em linha com o índice de inflação de 2022. A Zurich Brasil Vida e Previdência S.A., seguiu o plano de forte reestruturação e apresentou em 31 de dezembro de 2022 prejuízo de R\$ 477 mil (prejuízo de R\$ 748 mil em 31 de dezembro de 2021) o que representa uma melhora de R\$7.011 mil em relação ao ano de 2021. Os ativos totais atingiram o montante de R\$ 3.072 milhões em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.745 milhões em 31 de dezembro de 2021), enquanto o patrimônio líquido atingiu R\$ 47.059 mil em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 47.528 mil em 31 de dezembro de 2021). **Controles Internos e Compliance:** O fortalecimento do ambiente de controles internos é de alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, que se utiliza da metodologia interna de controles internos, para garantir a acuracidade das demonstrações financeiras intermediárias. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionadas às demonstrações financeiras intermediárias é responsabilidade da equipe controles internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras intermediárias são registrados e monitorados (inclusive com armazenamento de histórico) no sistema RAACE, uma aplicação corporativa, gerida pelo Grupo Risk Management e Compliance, para garantir a gestão adequada dos controles, sejam eles locais ou globais. A estrutura de controles internos para as demonstrações financeiras intermediárias faz parte da Estrutura de Gestão de Riscos integrada ao Sistema de Controles Internos, dentro da governança corporativa de riscos da Zurich. A Unidade de Conformidade, que também faz parte da Estrutura de Gestão de Riscos integrada ao Sistema de Controles Internos, é totalmente independente em suas avaliações e apontamentos, tem reporte indireto ao Diretor de Controles Internos e é direto ao Diretor Regional de Compliance do Grupo Zurich e deve garantir a ética e conduta, bem como com a melhoria contínua dos processos e procedimentos para atendimento aos requerimentos regulatórios dos Órgãos Reguladores Locais e exigências de controles requerido pelo Grupo. É de responsabilidade da área de Compliance a implementação de políticas internas de conformidade, bem como o acompanhamento da implementação de novas leis e regulamentações. Também é de responsabilidade do Compliance a elaboração de treinamentos, visando à criação de uma cultura de ética e

conduta na empresa e o monitoramento do cumprimento dos padrões do Grupo Zurich. **Perspectivas:** O resultado financeiro do período em análise está muito próximo do plano estratégico e se mostrou resiliente em um ano de catástrofes e especialmente devido a guerra da Ucrânia. Além disso, a base de clientes de varejo continua crescendo e ao mesmo tempo verificamos uma melhora na satisfação do cliente. Continuamos a progredir com o nosso compromisso com a sustentabilidade, principalmente devido este ano termos celebrado o nosso 150º aniversário, portanto sabemos perfeitamente a importância de sermos sustentáveis e bem-sucedidos durante um longo período, estabelecendo metas arrojadas de nos tornarmos uma empresa de zero emissões líquidas até 2050 expandindo a Zurich Forest para cerca de 200 mil acres. Permanecemos comprometidos com nossos colaboradores, apoiando no desenvolvimento e garantindo as habilidades necessárias para enfrentar futuros desafios. Em 2022 a maioria das vagas de trabalho disponíveis foram preenchidas por candidatos internos demonstrando que o investimento e o foco no desenvolvimento dos nossos funcionários têm sido êxito. Na opinião da administração estamos bem-posicionados para alcançar nossas metas para o ano de 2023. Nosso crescimento está sustentado com uma estratégia multicanal, multissegmento e multiproduto. Parcerias estratégicas na distribuição de produtos e desenvolvimento de produtos adequados à realidade brasileira nos torna mais competitivos. Somam-se a estes os crescentes investimentos em tecnologia da informação e marketing, importantes para o processamento de alto nível e a prestação de serviços de excelência em qualidade e valor, conformes aos padrões globais da Zurich. Temos a confiança de nossos clientes e investidores e somos muito fortes financeiramente. Olhando para o futuro, permanecemos com a estratégia de empresa verdadeiramente focada no cliente, por meio da simplificação dos nossos negócios e operações e da ampliação dos nossos recursos de análise de dados. **Agradecimentos:** A Zurich Brasil Vida e Previdência S.A., agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos fornecedores e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2023
A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
(+) Contribuições para cobertura de riscos		94	99
(-) Prêmios ganhos		94	99
Rendas de contribuições e prêmios	13 (a)	262.578	333.300
Constituição da provisão de benefícios a conceder		(260.464)	(333.005)
(-) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	13 (b)	2.114	295
(+) Rendas com taxas de gestão e outras taxas	13 (c)	12.397	9.540
(+/-) Variações de outras provisões técnicas		(219)	7
(-) Benefícios retidos	(1.269)	(592)	
(-) Custos de aquisição	13 (d)	(7.587)	(10.735)
(-) Outras receitas e despesas operacionais		-	(14)
(-) Despesas administrativas	13 (e)	(3.976)	(3.688)
(-) Despesas com tributos	13 (f)	(2.472)	(2.209)
(+) Resultado financeiro	13 (g)	574	(182)
(-) Resultado operacional		(344)	(7.479)
Resultado antes dos impostos e contribuições		(344)	(7.479)
Imposto de renda	7 (a)	(69)	(5)
Contribuição social	7 (a)	(69)	(4)
Prejuízo do exercício		(473)	(7.488)
Quantidade de ações	2.13	1.048.316	1.048.316
Prejuízo básico por ação em R\$	2.13	(0,45)	(7,14)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo do exercício	(473)	(7.488)
Ajuste de avaliação patrimonial	3	77
Efeito tributário do ajuste de avaliação patrimonial	(7)	(31)
Total do resultado abrangente do exercício	(469)	(7.442)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

Atividades operacionais	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo do exercício		(473)	(7.488)
Ajustes para:			
Provisões judiciais	10 (b)	489	183
Variação das contas patrimoniais:			
Aplicações		(316.406)	(142.774)
Outros créditos operacionais		(9.245)	5.778
Créditos tributários e previdenciários		(817)	(283)
Depósitos judiciais e fiscais		(284)	(105)
Despesas antecipadas		(2)	(201)
Custo de aquisição diferidos		(1.863)	(86)
Obrigações a pagar		3.858	4.036
Impostos e contribuições		148	303
Outras contas a pagar		(596)	(941)
Débitos de operações com seguros e resseguros		805	186
Débitos de operações com previdência complementar		165	12
Provisões técnicas - seguros		115.215	42.240
Provisões técnicas - previdência		193.168	89.196
Outros passivos		8.107	841
Caixa consumido nas atividades operacionais		(3.731)	(9.436)
Atividades de financiamento			
Aumento de Capital		-	10.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		-	10.000
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(3.731)	564
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		6.077	5.513
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		2.346	6.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(vide nota 12 (a)). **2.11. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida com um passivo nas Demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório de 25% somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral (vide nota 12 (c)). **2.12. Apuração do resultado:** As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento. **2.13. Resultado por ação:** O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuído aos acionistas pela quantidade média de ações da Seguradora. Durante os períodos de dezembro de 2022 e 2021 a Seguradora não possuía instrumentos ou transações que gerassem tal efeito. **2.14. Normas, alterações e interpretações que ainda não são vigentes e não foram adotadas antecipadamente:** CPC 48 "Instrumentos Financeiros" - Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novo modelo de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) novo modelo de impairment; e (iii) nova diretriz para a adoção de contabilização de hedge. A norma será aplicável quando referendada pela SUSEP CPC 50 "Contratos de Seguro", emitido em maio de 2017 pelo IASB para substituir o CPC 11 publicado em 2014. O CPC 50 prevê que os passivos da Seguradora sejam mensurados a valor justo e forneçam uma abordagem mais uniforme de mensuração e apresentação para todos os contratos de seguro. O CPC 50 passa vigorar em 01 de janeiro de 2023, sendo permitido a aplicação antecipada. Guardando aprovação desta norma pela SUSEP **2.15. Segregação Ativos e Passivos - Circulante e Não Circulante:** Os ativos e passivos são segregados em circulante e não circulante com base em revisões mensais no caso de ativos e passivos com vencimento. Conforme o CPC 26 quando se espera que seja realizado até doze meses após a data do balanço serão classificados em circulante, ao contrário serão classificados como não circulante.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Algumas práticas contábeis requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. A medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Seguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado; as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; e as provisões que envolvem valores em discussão judicial. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de seguros, descrito no item (a) abaixo, e as estimativas utilizadas para o cálculo de recuperabilidade (impairment) de ativos financeiros, descrita a seguir. Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados. a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros: As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros da Seguradora representam a área onde a Seguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das Demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informações internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores de desempenho para a tomada de decisões da administração da Seguradora para a definição de premissas e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de vida e previdência complementar. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas Demonstrações financeiras estão incluídas na nota 11. b) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (impairment) de ativos financeiros: A Seguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros. A Seguradora segue as orientações do CPC 38 e pela Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, para determinar quando um ativo financeiro disponível para venda está impaired. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Seguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a investida, incluindo fatores como o desempenho do setor e do segmento e fluxo de caixa operacional e financeiro. c) Provisões para contingências: As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. Cabe à Administração a avaliação final da probabilidade de perda e o valor da provisão judicial. A Administração acredita que essas provisões para contingência estão corretamente apresentadas nas Demonstrações financeiras.

4. Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Seguradora. A Seguradora considera ainda que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e em função da globalização dos negócios. Por essa razão, as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideramos investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são agregados, especialmente na capacidade do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. No sentido amplo, o processo de governança corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma seguradora e proteger os stakeholders, a exemplo de acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores etc., bem como facilitar o acesso ao capital, agregar valor a empresa e

continua >

Ativo	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		3.026.996	2.725.705
Disponível	5	2.346	6.077
Caixa e bancos		2.346	6.077
Aplicações	6	2.996.136	2.703.767
Outros créditos operacionais	7 (b)	19.738	10.493
Títulos e créditos a receber		2.915	2.098
Créditos tributários e previdenciários		7.295	2.098
Despesas antecipadas		543	541
Custos de aquisição diferidos	9 (b)	3.318	2.729
Não circulante		46.609	23.010
Realizável a longo prazo		46.609	23.010
Aplicações	6	23.526	1.485
Títulos e créditos a receber		4.388	4.104
Depósitos judiciais e fiscais	10 (a)	4.388	4.104
Custos de aquisição diferidos	9 (b)	18.695	17.421

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		3.015.959	2.692.201
Contas a pagar		22.209	10.692
Obrigações a pagar	8	11.977	8.179
Impostos e encargos sociais a recolher		9.831	1.724
Impostos e contribuições		991	43
Outras contas a pagar		210	806
Débitos de operações com seguros e resseguros		1.901	1.096
Prêmios a restituir		1.013	866
Corretores de seguros e resseguros		888	230
Débitos de operações com previdência complementar		177	12
Outros débitos operacionais		177	12
Provisões técnicas - seguros	11 (a)	1.808.369	1.693.141
Vida com cobertura por sobrevivência		1.808.369	1.693.141
Provisões técnicas - previdência complementar	11 (b)	1.183.303	987.260
Planos não bloqueados		50	47
PGBL		1.183.253	987.213
Não circulante		10.887	8.986
Provisões técnicas - seguros	11 (a)	999	1.012
Vida com cobertura por sobrevivência		999	1.012
Provisões técnicas - previdência complementar	11 (b)	3.504	2.379
Planos não bloqueados		380	367
PGBL		3.124	2.012
Outros débitos	10 (a)	6.084	5.595
Provisões judiciais		6.084	5.595
Patrimônio líquido		47.059	47.528
Capital social	12 (a)	61.628	51.628
Aumento de capital (em aprovação)		-	10.000
Ajuste de avaliação patrimonial		(8)	(12)
Prejuízos acumulados		(14.561)	(14.088)
Total do passivo e patrimônio líquido		3.073.605	2.748.715

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Capital social em aprovação	Ajuste de avaliação patrimonial (58)	Prejuízos acumulados (6.000)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	51.628	-	-	44.970	100.000
Aumento de capital em aprovação	-	10.000	-	-	10.000
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	46	-	46
Prejuízo do exercício	-	-	-	(7.488)	(7.488)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	51.628	10.000	(12)	(14.088)	47.528
Aumento de capital	10.000	(10.000)	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	4	-	4
Prejuízo do exercício	-	-	-	(473)	(473)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	61.628	-	(8)	(14.561)	47.059

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Informações gerais

A Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, que opera nos ramos de seguro de vida e previdência complementar aberta, em qualquer de suas modalidades ou formas, em todo o território nacional, podendo participar em outras sociedades, observadas as disposições pertinentes. O capital social da Seguradora é constituído por 1.048.098 ações ordinárias, tendo como único acionista a Seguradora Zurich Minas Brasil Seguros S.A. que por sua vez, possui dois acionistas: a Zurich Insurance Company Ltd., sediada na Suíça, com 99,9999% das ações enquanto a Zurich Life Insurance Company Ltd., sediada também na Suíça, possui 0,0001%. Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça. Conforme a Circular SUSEP nº 535/16 e alterações posteriores, a Seguradora opera com grupo de ramos e é autorizada a operar com pessoa-objeto, pessoas individual e previdência complementar e atualmente, a Seguradora opera com produto de previdência. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 17 de fevereiro de 2023.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das Demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Declaração de conformidade: As Demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 11.638/07, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação:** As Demonstrações financeiras foram preparadas segundo o regime de competência, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado. As Demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal. A preparação de Demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das práticas contábeis. Aqueles áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentada pelo método indireto, de acordo com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. **2.2. Moeda funcional, moeda de apresentação e transação com moeda estrangeira:** Os itens incluídos nas Demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua ("moeda funcional") sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das Demonstrações financeiras da Seguradora é o real. As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para reais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado financeiro. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros instrumentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4. Ativos financeiros:** a) Classificação: A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes independentes da sua data de vencimento. ii) Ativos financeiros disponíveis para venda: Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são contabilizados no ativo circulante ou não circulante de acordo com sua data de vencimento. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. iii) Empréstimos e recebíveis: Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem, "Outros créditos operacionais". Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para impairment (perda) no mínimo anualmente. b) Reconhecimento e mensuração: As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos de transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem. Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem impairment (perda), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, também são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro". Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receitas financeiras. A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou



Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.
CNPJ: 01.206.480/0001-04



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas. Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a alta administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado e abarcado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de controles internos e Compliance (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos da Seguradora permite que os riscos de seguro, crédito, liquidez e mercado sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado. Para assegurar unidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um departamento específico, denominado *Risk Management*, com o intuito de obter sinergia entre estas atividades na Seguradora, tendo por atribuição assessorar a alta administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos no âmbito do consolidado econômico-financeiro. a) **Risco de seguro:** O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de vida e previdência, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A teoria de probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros/benefícios seja maior do que o estimado. i) **Estratégia de subscrição:** A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e basear-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto do risco isolado. Essa estratégia é definida anualmente em um planejamento estratégico que estabeleça as classes de negócios, regiões territoriais e segmentos de mercado em que a Seguradora irá operar. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas as políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros. A política de aceitação de riscos abrange a totalidade dos ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas atuariais. ii) **Gerenciamento de ativos e passivos:** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanceamento de ativos e passivos. O gerenciamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê ALMIC (Asset Liability Management Investment Committee), que aprova trimestralmente as metas, limites e condições de investimentos, bem como acompanha a maturidade dos ativos e passivos envolvidos na provisão técnica, a fim de prevenir o descaimento de ambos. A equipe atuarial faz a análise da maturidade dos passivos de seguros e a disponibiliza para o Comitê. iii) **Gerenciamento de riscos por segmento de negócios:** O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) gerenciamento de ativos e passivos. Além disso, o Teste de Adequação do Passivo é realizado, semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas. **Riscos de seguro vida e previdência:** Os riscos que abrangem o seguro de vida e previdência são: • Risco de mortalidade, é o risco que a experiência real da morte do tomador de seguros de vida seja maior do que o esperado; • Risco de longevidade, é o risco de que pensionistas vivam mais do que o esperado; • Risco de morbilidade, é o risco que as alegações de segurados relacionados com a saúde sejam maiores que o esperado; • Risco do comportamento do segurado, é o risco em que os segurados que apresentem descontinuidade e redução nas contribuições de períodos anteriores para maturidade dos contratos sejam piores que o esperado, reduzindo o fluxo de caixa de negócios subscritos impactando na habilidade de cobertura das despesas de comissão diferida; • Risco de despesa, é o risco de que as despesas de aquisição e gestão das políticas sejam maiores do que o esperado. Um portfólio mais diversificado de riscos é menos suscetível de ser afetado por uma alteração em qualquer subconjunto dos riscos. A Seguradora conta com comitês locais de desenvolvimento de produto e um comitê de aprovação do produto, sob a liderança do *Chief Risk Officer Global Life*, para potenciais produtos de vida nova que poderá aumentar significativamente ou alterar a natureza de seus riscos. Estes exames permitem a Seguradora gerir novos riscos inerentes às suas proposições de novos negócios. A Seguradora analisa periodicamente a adequação continuada e os riscos potenciais dos produtos existentes. Segue uma visão geral das principais linhas do grupo de negócio: • Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). É um plano de previdência complementar, que objetiva a concessão de benefícios, em vida, ao participante, cujo valor do benefício é livre, ou seja, irá variar de acordo com as contribuições pagas e a rentabilidade do fundo no qual suas provisões serão aplicadas. A Seguradora conta em sua carteira com planos com atualização de valores pelo IGP-M/FGV e IPCA/IBGE. As tábuas-base para conversão em renda são a AT-93, AT-2000 e a BR-EM/Seb, esta última adotada nas últimas lançadas mais recentemente. • Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). É um seguro de vida com cobertura por sobrevivência, que objetiva a concessão de indenizações em vida ao Segurado, cujo valor do benefício é livre, ou seja, irá variar de acordo com os prêmios pagos e a rentabilidade do fundo no qual suas provisões serão aplicadas. A Seguradora conta em sua carteira com planos com atualização de valores pelo IGP-M/FGV e IPCA/IBGE. As tábuas-base para conversão em renda são a AT-93, AT-2000 e a BR-EM/Seb, esta última adotada nos planos lançados mais recentemente. iv) **Análise de sensibilidade:** Alguns resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. A Seguradora não tem cessão de riscos em resseguro, razão pela qual não apresentamos o impacto sobre valores líquidos. Também não apresentamos um teste para a variável sinistralidade, pois a carteira da Seguradora é composta apenas de planos de previdência, e por se tratar de obrigações de longo prazo, o modelo de projeções utiliza para a estimativa dos sinistros as tábuas de mortalidade e de sobrevivência. Os efeitos sobre as variáveis mortalidade e sobrevivência estão consolidados no teste de sensibilidade para a taxa de mortalidade, por estarem interligados. O cálculo das estimativas de sobrevivência e de morte utilizaram as tábuas BR-EM-SE, versão 2021, conforme determina Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETT) livre de risco definidas pela SUSEP, conforme o indexador de cada plano e de acordo com a Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. A premissa de conversão em renda foi estimada a partir da experiência da Seguradora nos últimos 5 anos. Para cada teste é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido

	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 1% na taxa de juros	(1.985)	(9.332)
Redução de 1% na taxa de juros	4.447	23.807
Aumento de 5% na taxa de mortalidade	(367)	(367)
Redução de 5% na taxa de mortalidade	463	463
Aumento de 20% na conversão em renda	3.499	13.311
Redução de 20% na conversão em renda	(1.735)	(12.771)

Em 31 de dezembro de 2022 a premissa de conversão em renda com base na estimativa atual de conversão da carteira é de 0,0939379076185615%.

Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido

	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 1% na taxa de juros	362	362
Redução de 1% na taxa de juros	(378)	(378)
Aumento de 5% na taxa de mortalidade	(4)	(4)
Redução de 5% na taxa de mortalidade	9	9
Aumento de 20% na conversão em renda	95	95
Redução de 20% na conversão em renda	(85)	(85)

Em 31 de dezembro de 2021 a premissa de conversão em renda com base na estimativa atual de conversão da carteira é de 0,10355601%.

Os diferentes impactos das suposições econômicas sobre o resultado e o patrimônio líquido decorrem da classificação de determinados ativos como "Disponíveis para venda", para os quais as movimentações nos ganhos ou prejuízos não realizados afetam diretamente o patrimônio líquido. b) **Concentração de riscos:** O quadro a seguir demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nas rendas de contribuições e prêmios. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. **Tabela de rendas de contribuições e prêmios por região geográfica**

	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-oeste	Total
PGBL	15.563	106.364	4.756	7.487	12.215	146.385
VGBL	20.721	72.800	10.518	5.014	7.140	116.193
Total em 2022	36.284	179.164	15.274	12.501	19.355	262.578
Total em 2021	23.977	270.959	8.928	10.102	19.334	333.300

c) **Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desajar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. As áreas-chave em que a Seguradora está exposta ao risco de crédito são os ativos financeiros. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito dos ativos financeiros, tais como *High Ratings, Standard & Poor's, Moody's* e *BBB*. Além disso, é avaliada a concentração de exposições por setor da indústria e região geográfica de renda de contribuições, conforme Nota 4. **Exposições ao risco de crédito:** A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito. Os ativos são analisados na tabela abaixo usando o *rating* da *Standard & Poor's* (S&P), ou equivalente quando o da S&P não estiver disponível. A concentração do risco de crédito não alterou substancialmente comparada ao período anterior.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil

	AAA	AA	A	BB-	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	2.291	49	6	-	2.346
Disponíveis para venda (nota 6)	-	-	-	27.881	27.881
Exposição máxima ao risco de crédito	2.291	49	6	27.881	30.227

Composição de carteira por classe e por categoria contábil

	AAA	AA	BBB	BB-	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	5.445	9	623	-	6.077
Disponíveis para venda (nota 6)	-	-	-	44.946	44.946
Exposição máxima ao risco de crédito	5.445	9	623	44.946	51.223

Os fundos de investimentos exclusivos RS 2.993.781 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.660.306 em 31 de dezembro de 2021) não estão sendo avaliados porque a Seguradora assume que o risco é do beneficiário e não da Seguradora. O risco de liquidez é o risco de a Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A Seguradora tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atingem seu vencimento. d) **Risco de liquidez:** i) **Gerenciamento de risco de liquidez:** O gerenciamento de risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. ii) **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela área financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. O passivo circulante é inferior ao ativo circulante, apresentando um nível satisfatório de liquidez para a Seguradora. O quadro a seguir demonstra os ativos e passivos financeiros da Seguradora.

	Sem vencimento	Até um ano	De um a cinco anos	Acima de cinco anos	31/12/2022
Títulos disponíveis para a venda	-	-	-	-	-
Títulos de renda fixa públicos	-	4.355	21.589	1.937	27.881
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-
Fundos de investimentos exclusivos	2.993.781	-	-	-	2.993.781
Caixa e equivalentes de caixa	2.346	-	-	-	2.346
Outros créditos operacionais	-	19.738	-	-	19.738
Total do ativo	2.996.127	24.093	21.589	1.937	3.043.746

Passivo

	Sem vencimento	Até um ano	De um a cinco anos	Acima de cinco anos	31/12/2021
Contas a pagar	-	22.209	-	-	22.209
Provisões judiciais	-	-	6.084	-	6.084
Passivos de previdência e vida com cobertura de sobrevivência (provisões)	-	265.394	869.855	1.860.926	2.996.175
Total do passivo	-	267.603	875.939	1.860.926	3.024.468

Ativo

	Sem vencimento	Até um ano	De um a cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Títulos disponíveis para a venda	-	43.461	1.485	-	44.946
Títulos de renda fixa públicos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	-	-	-
Fundos de investimentos exclusivos	2.660.306	-	-	-	2.660.306
Caixa e equivalentes de caixa	6.077	-	-	-	6.077
Outros créditos operacionais	-	10.493	-	-	10.493
Total do ativo	2.666.383	53.954	1.485	-	2.721.822

Passivo

	Sem vencimento	Até um ano	De um a cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Contas a pagar	-	10.692	-	-	10.692
Provisões judiciais	-	-	5.595	-	5.595
Passivos de previdência e vida com cobertura de sobrevivência (provisões)	-	559.203	944.203	1.180.386	2.683.792
Total do passivo	-	569.895	949.798	1.180.386	2.700.079

e) **Risco de mercado:** i) **Gerenciamento de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. ii) **Controle do risco de mercado:** O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão do risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Seguradora. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são: • Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização; • Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial); • Avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais; • Avaliar e definir os limites de VaR (*Value at Risk*) e das carteiras; • Analisar a política de liquidez; • Estabelecer limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas; • Realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados. Dentre as principais atividades da área de Gestão de Risco de Mercado, destacamos o acompanhamento, cálculo e análise do risco de mercado das posições, por meio da metodologia do VaR. iii) **Análise do risco de mercado:** A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que os limites de VaR são definidos pelo Comitê ALMIC (*Asset Liability Management Investment Committee*), sendo o cumprimento destes acompanhados diariamente por área independente a do gestor das posições. A metodologia adotada para a apuração do VaR tem nível de confiança de 99% e horizonte de tempo de 250 dias. As volatilidades e as correlações utilizadas pelos modelos são calculadas a partir de métodos estatísticos e são ajustadas, quando necessário, a fatos ainda não capturados pelos dados utilizados nos modelos e a sensibilidade dos participantes dos trabalhos. A metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes são validados diariamente utilizando-se técnicas de *backtesting*. O *backtesting* consiste no VaR diário calculado com o resultado obtido com essas posições (excluindo resultado com posições *intraday*, taxas de corretagem e comissões). O principal objetivo do *backtesting* é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos deve estar de acordo com o intervalo de confiança previamente estabelecido na modelagem. A Seguradora considera o modelo de simulação histórica para o cálculo do VaR. Esse modelo considera que é possível medir a perda máxima em um dia para uma carteira de ativos, dado um intervalo de confiança.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	2.346	6.077
	2.346	6.077

6. Aplicações

a) **Classificação das aplicações:** As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações e os respectivos vencimentos:

	31/12/2022	31/12/2021
Avor justo por meio do resultado	2.993.781	2.660.306
Fundos de investimentos exclusivos	2.993.781	2.660.306
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	26.319	67.736
Tesouro SELIC (LFT)	167.947	194.491
Operações Compromissadas (LFT)	17.623	-
Tesouro Prefixado (LNTN)	9.452	27.911
Operações Compromissadas (LNTN)	8.105	67.367
Tesouro IPCA + (NTN-B)	153.066	161.106
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais (NTN-F)	27.276	11.053
Operações Compromissadas (NTN)	6.754	0,22%
Letras Financeiras (LF)	196.274	135.344
Quotas de fundos de investimentos	2.176.510	1.796.018
Certificado Recebimento Agronegócio (CRA)	1.085	1.126
Ações	35.312	51.350
Debêntures	168.058	128.706
Letra de Câmbio (LC)	-	99
Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)	-	354
Letra de Crédito Imobiliário (LCI)	-	32
Títulos disponíveis para venda	27.881	44.946
Tesouro IPCA + (NTN-B)	243	236
Tesouro SELIC (LFT)	27.638	6.640
Tesouro Prefixado (LNTN)	-	38.070
Total das aplicações	3.021.662	2.705.252

As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações e os respectivos vencimentos:

	31/12/2022	31/12/2021
Avor justo por meio do resultado	2.236.625	2.993.781
Fundos de investimentos exclusivos	2.236.625	2.993.781
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	6.302	11.683
Tesouro SELIC (LFT)	-	26.883
Operações Compromissadas (LFT)	7.699	-
Tesouro Prefixado (LNTN)	-	7.761
Operações Compromissadas (LNTN)	3.686	-
Tesouro IPCA + (NTN-B)	-	1.773
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais (NTN-F)	4.506	-
Operações Compromissadas (NTN)	-	-
Letras Financeiras (LF)	2.476	33.659
Quotas de fundos de investimentos	2.176.510	-
Certificado Recebimento Agronegócio (CRA)	-	-
Ações	35.312	-
Debêntures	134	6.683
Títulos disponíveis para venda	1.894	23.526
Tesouro IPCA + (NTN-B)	-	-
Tesouro SELIC (LFT)	-	1.894
Tesouro Prefixado (LNTN)	-	-
Total em 31 de dezembro de 2022	2.236.625	82.575

7. Resultado antes dos tributos

	31/12/2022	31/12/2021
Engargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% respectivamente	138	2.992
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(155)	(592)
Compensação de prejuízo fiscal	(196)	(2.400)
Outros ajustes	20	(9)
Resultado antes dos tributos	(121)	(9)

8. Obrigações a pagar

	31/12/2022	31/12/2021
Outras obrigações	415	938
Dividendos a pagar	1.124	1.124
Pagamentos a efetuar	10.438	6.057
Total das obrigações a pagar	11.977	8.119

9. Custos de aquisição diferidos

	31/12/2022	31/12/2021
Comissões seguros	14.844	13.890
Comissões previdência	7.169	6.260
Total	22.013	20.150

10. Provisões judiciais e depósitos judiciais

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para riscos fiscais e obrigações legais	6.084	5.595
Total do passivo	6.084	5.595

11. Provisões técnicas

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão de resgate e outros valores a regularizar	924	20.729
Provisão de despesas relacionadas		



Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.

CNPJ: 01.206.480/0001-04



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

★ continuação

d) Movimentação das provisões técnicas - previdência complementar:

	Saldo em 31/12/2021	Consti-tuição	Portabi-lidade líquida	Resgates	Atualização monetária e juros	Saldo em 31/12/2022
Provisão matemática de benefícios a conceder	966.182	145.097	116.555	(137.605)	91.623	1.181.852
Provisão de prêmios não ganhos	9	72	-	(71)	-	10
Provisão matemática de benefícios concedidos	2.341	1.344	-	(482)	305	3.508
Provisão benefício a regularizar	-	2	-	(6)	-	2
Provisão eventos ocorridos não avisados	1	5	-	(6)	-	-
Provisão resgates e/ou outros valores a regularizar	20.729	286.473	-	(306.278)	-	924
Provisão Complementar de Contribuições	-	-	-	-	-	-
Provisão despesas relacionadas	377	5.484	-	(5.350)	-	511
Saldo total	989.639	438.477	116.555	(449.792)	91.928	1.186.807

	Saldo em 31/12/2020	Consti-tuição	Portabi-lidade líquida	Resgates	Atualização monetária e juros	Saldo em 31/12/2021
Provisão matemática de benefícios a conceder	896.586	93.099	(1.010)	(36.693)	14.200	966.182
Provisão de prêmios não ganhos	4	84	-	(79)	-	9
Provisão matemática de benefícios concedidos	2.406	-	-	(531)	466	2.341
Provisão benefício a regularizar	-	63	-	(63)	-	-
Provisão eventos ocorridos não avisados	6	32	-	(37)	-	1
Provisão resgates e/ou outros valores a regularizar	1.047	162.400	-	(142.358)	-	20.729
Provisão Complementar de Contribuições	-	-	-	-	-	-
Provisão despesas relacionadas	393	4.363	-	(4.379)	-	377
Saldo total	900.442	259.681	(1.010)	(184.140)	14.666	989.639

e) **Garantias das provisões técnicas:** Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	31/12/2022	31/12/2021
Total das provisões técnicas	2.996.175	2.683.792
Aplicação em FIE's - Fase de Diferimento/Benefício	(2.993.781)	(2.660.306)
Total das provisões técnicas a ser coberto	2.394	23.486
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	27.638	6.640
Tesouro IPCA + (NTN-B)	243	236
Tesouro PRE + (LTN)	-	38.070
Total dos ativos oferecidos em garantia	27.881	44.946
Suficiência de garantia das provisões técnicas	25.487	21.460

12. Patrimônio líquido

a) **Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$61.628 em 31 de dezembro de 2022 (R\$51.628 em 31 de dezembro de 2021), está representado em 31 de dezembro de 2022 por 1.048.316 e em 31 de dezembro de 2021 por 1.048.316 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) **Reservas de lucros:** (i) A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social, e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social. (ii) A reserva estatutária refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, o qual, por proposta da Administração, está retido nos termos da lei societária. Sua destinação será submetida à deliberação da Assembleia Geral. c) **Dividendos propostos:** São assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido anual ajustado de acordo com a legislação societária. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não houve distribuição de dividendos.

d) Patrimônio líquido ajustado econômico e Capital Mínimo Requerido

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio líquido	47.059	47.528
Ajustes contábeis:		
Despesa antecipada	(543)	(541)
100% do custo de aquisição diferida não relacionada a PPNG	(22.013)	(20.150)
PLA Total	24.504	26.837
Capital base (a)	15.000	15.000
Capital adicional baseado no risco de subscrição	3.102	3.316
Capital adicional baseado no risco de crédito	2.346	1.559
Capital adicional baseado no risco operacional	1.549	2.147
Capital adicional baseado no risco de mercado	2.473	336
Benefício da diversificação	(1.983)	(792)
Capital de risco (b)	7.487	6.566
Capital mínimo requerido (maior entre (a) e (b))	15.000	15.000
PLA de nível 1 (i)	24.504	26.837
Patrimônio líquido ajustado	24.504	26.837
Ajustes de excesso do PLA de nível 2 e de nível 3	-	-
Suficiência de capital	9.504	11.837

(i) PLA de nível 1: valor do patrimônio líquido contábil ou do patrimônio social contábil aplicadas as deduções contábeis, previstas no inciso I do caput, e acrescido dos valores decorrentes dos ajustes associados à variação dos valores econômicos, positivos ou negativos, constantes das alíneas "a" e b do inciso II do caput da resolução 432/21; (ii) PLA de nível 2: soma dos valores decorrentes dos ajustes associados à variação dos valores econômicos previstos nas alíneas "c", "d", "e" e "f" do inciso II do caput da resolução 432/21; e (iii) PLA de nível 3: soma dos acréscimos contábeis no PLA, definidos no inciso I do caput da resolução 432/21, e dos valores das diferenças entre os saldos contábeis e as respectivas deduções previstas nas alíneas "d" e "f" daquele inciso.

13. Detalhamento das principais contas das demonstrações do resultado

	31/12/2022	31/12/2021
a) Rendas de contribuições e prêmios:		
VGBL	117.481	240.201
PGBL	145.097	93.099
Total	262.578	333.300
b) Constituição da provisão de benefícios a conceder:		
VGBL	(117.277)	(239.506)
PGBL	(143.188)	(93.499)
Total	(260.465)	(333.005)

	31/12/2022	31/12/2021
c) Rendas com taxas de gestão e outras taxas:		
VGBL	7.503	5.667
PGBL	4.894	3.873
Total	12.397	9.540
d) Custos de aquisição:		
Despesas de corretagem	(7.587)	(10.735)
Total dos custos de aquisição	(7.587)	(10.735)
e) Despesas administrativas:		
Pessoal próprio	(1.899)	(1.266)
Serviços de terceiros	(621)	(631)
Localização e funcionamento	(525)	(472)
Publicações	(91)	(127)
Donativos e contribuições	(292)	(154)
Despesas administrativas diversas	(548)	(1.038)
Total das despesas administrativas	(3.976)	(3.688)
f) Despesas com tributos:		
COFINS e PIS	(686)	(474)
Taxa de fiscalização	(1.511)	(1.326)
Contribuição Sindical	(226)	(1)
Outros Tributos	(49)	(408)
Total das despesas com tributos	(2.472)	(2.209)
g) Resultado financeiro:		
Rendimento das aplicações de renda fixa	1.199	499
Rendimento com quotas de fundos	263.743	48.353
Outras receitas financeiras	(7)	136
Encargos sobre provisões técnicas	(263.806)	(48.832)
Despesas financeiras de renda fixa	(32)	(83)
Despesas financeiras sobre encargos tributários	(422)	(155)
Outros	(102)	(100)
Total do resultado financeiro	574	(182)

14. Partes relacionadas

A Companhia Zurich Financial Services mantém estrutura operacional comum para suas empresas na América Latina. Os custos incorridos com essa estrutura são absorvidos proporcionalmente à receita auferida em cada empresa desta região, com base em termos contratuais. Estão demonstrados os valores relacionados dessa operação, conforme contrato de custo compartilhado das atividades administrativas:

	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	Passivo	Despesas (*)	Passivo	Despesas (*)
Zurich Minas Brasil Seguros S.A.	(200)	(2.497)	-	(2.458)

(*) Referem-se a despesas administrativas tais como folha de pagamento e estrutura predial.

a) **Remuneração do pessoal-chave da administração:** R\$ 2.497 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 2.458 em 31 de dezembro de 2021) refere-se às despesas com remuneração dos administradores que a Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. paga para a Zurich Minas Brasil Seguros S.A., devido ao compartilhamento da Administração.

15. Eventos subsequentes

Em 27 de janeiro de 2023 a companhia recebeu um aporte de capital no montante de R\$ 10 milhões de reais da controladora Zurich Minas Brasil Seguros, tal aumento encontra-se em aprovação pela Superintendência.

DIRETORES					
Edson Luis Franco	Adriana Heideker	Rodrigo Monteiro de Barros	Luiz Henrique Meirelles Reis	Marcio Benevides Xavier	Samya Belarmino de Paiva Macedo
Sven Feistel					

CONTADOR		ATUÁRIA	
Gustavo Lauretti - CRC 1SP 304255/O-0		Fernanda Lores - MIBA 1740	

COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução: Ilmos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Zurich Brasil Vida e Previdência S.A.: O Comitê Integrado de Auditoria e Riscos ("Comitê") da Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, composto por três membros indicados pelo Conselho de Administração, se reuniu em 2022 em 14 (quatorze) oportunidades. O Comitê apoia o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pelas atividades, que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna da Seguradora. O Comitê atua por meio de reuniões com representantes designados pela Administração da Seguradora e/ou convocados para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. Em 2022, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes sobre o tratamento das

questões contábeis, de controles internos e conformidade mais relevantes, e sobre a apresentação das demonstrações financeiras e a análise dos relatórios dos auditores independentes sobre elas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP. O Comitê realizou ainda reuniões com a Presidência executiva da Seguradora. Suas avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e compliance, e nas suas próprias análises. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma aborda-

gem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade das operações da Seguradora ou a fidelidade de suas demonstrações financeiras. O Comitê, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da Zurich Brasil Vida e Previdência S.A., a aprovação das demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício social de 2022.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2023

Membros do Comitê Integrado de Auditoria e Riscos

Benildo de Araujo Costa
Luiz Pereira de Souza
Fernando Antônio Sodré Faria

Aos Acionistas e Administradores da Zurich Vida e Previdência S.A.

São Paulo - SP - CNPJ: 01.206.480/0001-04

Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Vida e Previdência S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2022, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas. Estes princípios

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Sociedade são relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião:** Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima,

da Zurich Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2022 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. **Outros Assuntos:** No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. São Paulo, 17 de fevereiro de 2023



ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57
CNPJ 03.801.998/0001-11
Anderson Gomes Ferreira da Silva - Atuário - MIBA 2.043

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Ambiente de Tecnologia da Informação:** A Companhia é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Companhia. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Companhia. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes. **Outras informações que acompanham as Demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre

esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras. A não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as Demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Companhia e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as Demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das Demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma

porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 17 de fevereiro de 2023

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CIRC-SP034519/O